

PAISAGENS GEOMORFOLÓGICAS DE NATAL/RN: CARACTERIZAÇÃO E DEGRADAÇÃO AMBIENTAL

Ana Alice Lima dos Santos¹; João Correia Saraiva Junior²

¹IFRN; ²IFRN

RESUMO: As forças endógenas e exógenas da terra, numa dinâmica constante de trocas de matéria e energia, produzem as feições geomorfológicas, identificadas através de unidades que apresentam indicações de sua gênese e evolução numa perspectiva espaço-tempo. As zonas costeiras de todo o globo, constituem áreas de diversos interesses, de grande densidade populacional, particularmente quanto às práticas turísticas e especulação imobiliária que transformam sensivelmente as paisagens naturais. No caso do município de Natal, capital do Rio Grande do Norte, devido à posição geográfica singular e uma paisagem diversificada na zona costeira, constituída por praias, dunas, lagoas interdunares, planície flúvio-marinha e relevos tabulares, se tornou alvo de uma acelerada expansão urbana, visto que houve um grande crescimento do turismo e do comércio potiguar, o que demonstrou a necessidade de uma análise da geomorfologia local para um planejamento urbano eficiente. Os percursos metodológicos do trabalho se constituíram em uma conexão entre a bibliografia e a temática abordada, desenvolvida em duas etapas: a princípio foi feito um levantamento de dados em diversas instituições públicas ambientais e posteriormente foi realizada a atividade de campo, onde foram observadas algumas lagoas naturais e de captação e também pontos de alagamentos da cidade. A partir desses dados e de imagens Shuttle Radar Topographic Mission (SRTM) e Modelo Digital de Terreno (MDT), foram confeccionados mapas por Triangular Irregular Networks (TIN) de declividade e hipsometria através do software ArcGis 9.3. Sendo possível, dessa forma, a identificação e caracterização das unidades geomorfológicas da cidade de Natal; compreensão da interação dos fatores geológicos, aspectos climáticos, recursos hídricos superficiais, cobertura vegetal, pedologia e uso e ocupação social na modelagem e destruição das formas de relevo. E a discussão sobre a zona costeira de Natal submetida, dentro do contexto histórico, a elevada pressão demográfica através da atividade turística e especulação imobiliária; Problemas ambientais oriundos do aterramento de riachos, transformação de lagoas naturais em lagoas de captação, erosão costeira em segmentos de praia, destruição da planície flúvio-marinha e inundações urbanas.

PALAVRAS-CHAVE: PAISAGENS GEOMORFOLÓGICAS, DEGRADAÇÃO AMBIENTAL, NATAL.